

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS PARCERIAS

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

1.1

Título do Projeto:			
Rede Mandala – Rede Estadual de Economia Solidária Fortalecendo Campo-Cidade			
Número da Parceria (SICONV):		Nº Processo (CPRODWEB):	
857556/2017		47975.000429/2017-08	
Instrumento:			
Termo de Fomento (<input checked="" type="checkbox"/>) Convênio (<input type="checkbox"/>) Termo de Colaboração (<input type="checkbox"/>) Termo de execução descentralizado (<input type="checkbox"/>)			
Nome da Entidade Parceira:			
Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo			
Objeto da Parceria:			
Construir a organização da Rede Estadual de Cooperação Solidária constituída por redes e empreendimentos solidários do campo e da cidade, visando a criação e a ampliação de ações de fortalecimento da produção, comercialização e consumo sustentável e solidário.			
Início da Vigência:		Término Vigência:	
28/12/2017		13/06/2020	
Nome do Responsável Técnico do Projeto:		Telefones:	
Glicimar Bueno		413225 5582 41 99988 9660	
E-mail 1:		E-mail 2:	
teca.cefuria@gmail.com		institucional.cefuria@gmail.com	
Endereço da Parceira:			Bairro:
Rua Desembargador Motta, 2791			Bigorriho
CEP:	Município:	UF:	
80430-152	Curitiba	PR	

1.2. Dados do Relatório de execução:

Nome(s) do(s) responsável(is) pelo relatório:	
Glicimar Bueno	
Bernadete Ferreira	
Gisele Carneiro	
Período do relatório de acompanhamento (mês/ano a mês/ano):	28/12/2017 a 31/03/2019

PARTE II – VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROJETO - METAS E ETAPAS

2.1. Metas e Etapas do Projeto (conforme consta no SICONV):

Meta	Etapa	Atividade
Meta 1 - Promover a construção da Rede Mandala - Rede Estadual de Economia Solidária Campo-Cidade.	Etapa 1.1	Etapa 1.1 Selecionar e contratar a equipe e realizar o I Seminário de Planejamento de Construção da Rede.
	Etapa 1.2	Etapa 1.2 Realizar seminários para pensar ações em conjunto e identidade da Rede Mandala
	Etapa 1.3	Etapa 1.3 Acompanhar espaços de controle social e fortalecimento de políticas pública
	Etapa 1.4	Etapa 1.4 Criar e aplicar a identidade visual da Rede
	Etapa 1.5	Etapa 1.5 Realizar Seminário de Avaliação e Perspectivas da Rede Mandala
	Etapa 1.6	Etapa 1.6 Publicar as ações da Rede Mandala em redes sociais.
	Etapa 1.7	Etapa 1.7 Divulgar a Rede Mandala em meios de comunicação.
	Etapa 1.8	Etapa 1.8 Impulsionar publicações e eventos da Rede Mandala nas redes sociais
	Etapa 1.9	Etapa 1.9 Oferecer formação para equipe interna, para nivelamento do conhecimento.
	Etapa 1.10	Etapa 1.10 Formar 3 Grupos de Trabalho da Rede Mandala: Comunicação, Formação e Comercialização.
Etapa 1.11	Etapa 1.11 Pagar despesas administrativa referentes ao projeto	
Meta 2 – Apoiar a consolidação dos Conselhos Gestores já existentes, incentivar a criação de conselhos locais onde não há e criar um Comitê Gestor da Rede Mandala.	Etapa 2.1	Etapa 2.1 Acompanhar as reuniões dos espaços de gestão da REDE MANDALA.
Meta 3 - Realizar processos de assessoramentos técnicos permanentes de forma participativa e sistemática.	Etapa 3.1	Etapa 3.1 Selecionar e contratar um/uma estagiária/o
	Etapa 3.2	Etapa 3.2 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre sustentabilidade organizativa e econômica solidária.
	Etapa 3.3	Etapa 3.3 Desenvolver formação em áreas específicas, conforme demanda dos empreendimentos da rede;

	Etapa 3.4	Etapa 3.4 Realizar estudos ou diagnósticos de viabilidade técnica, econômica e organizativa da Rede Mandala
	Etapa 3.5	Etapa 3.5 Assessorar a elaboração de Planos de Sustentabilidade Econômica da Rede Mandala.
	Etapa 3.6	Etapa 3.6 Construir um Plano de Logística Solidária para a Rede Mandala.
	Etapa 3.7	Etapa 3.7 Elaborar projetos de financiamento e investimento
	Etapa 3.8	Etapa 3.8 Reproduzir oficinas da ADS nas temáticas: Planejamento Estratégico; Comercialização; Assessoramento Jurídico, Contábil, Fiscal e Tributário; Gestão de Empreendimentos para a Rede Mandala.
Meta 4 - Realizar processo de formação e registros de sistematização em Economia Solidária e Gênero.	Etapa 4.1	Etapa 4.1 Realizar intercâmbios com outras redes de produção e comercialização solidárias;
	Etapa 4.2	Etapa 4.2 Realizar dois cursos de Economia Solidária, com 5 oficinas cada.
	Etapa 4.3	Etapa 4.3 Apoiar a participação de integrantes da Rede Mandala, em feiras nacionais e regionais.
	Etapa 4.4	Etapa 4.4 - Realizar Cirandas das Mulheres da Economia Solidárias.
	Etapa 4.5	Etapa 4.5 - Realizar Rodas de Conversa com a temática de Economia Solidária, gênero e temas a fins.
	Etapa 4.6	Etapa 4.6 Produzir e reproduzir livros com a sistematização das experiências.
Meta 5 - Promover o aumento na comercialização da Rede Mandala.	Etapa 5.1	Etapa 5.1 Ampliar e fortalecer os espaços de comercialização e produção existentes
	Etapa 5.2	Etapa 5.2 Selecionar e contratar Gestora administrativa
	Etapa 5.3	Etapa 5.3 Realizar e participar feiras fixas e itinerantes.
	Etapa 5.4	Etapa 5.4 Produzir cartões de visita
	Etapa 5.5	Etapa 5.5 Fortalecer estrutura logística de transporte e armazenamento de produtos alimentícios e de artesanato.
	Etapa 5.6	Etapa 5.6 Criar um sistema de compra coletiva de matéria-prima.
	Etapa 5.7	Etapa 5.7 Desenvolver cursos de certificação de orgânicos para o Núcleo Maria Rosa Anunciação;

2.2. Quadro comparativo da execução de metas e etapas (conforme quadro acima) até o período:

Metas	Etapas	INDICADORES FÍSICOS DE EXECUÇÃO						
		Previsto no Projeto					Realizado	
		Data Início	Data Término	Indicador Físico (descrição)	Unid. Fornecimento	Qtde	Qtde	%
Meta 1 - Promover a construção da Rede Mandala - Rede Estadual de Economia Solidária Campo-Cidade.	Etapa 1.1 Selecionar e contratar a equipe e realizar o I Seminário de Planejamento de Construção da Rede.	2/1/2018	13/6/2020	Contratos	pessoas	12	12	100
	Etapa 1.2 Realizar seminários para pensar ações em conjunto e identidade da Rede Mandala	1/5/2018	10/10/2018	Seminários	Unidade	2	2	100
	Etapa 1.3 Acompanhar espaços de controle social e fortalecimento de políticas pública	1/4/2018	13/6/2020	Reuniões	Unidade	12	20	167
	Etapa 1.4 Criar e aplicar a identidade visual da Rede	13/4/2018	13/6/2020	Identidade Visual	Unidade	1	1	100
	Etapa 1.5 Realizar Seminário de Avaliação e Perspectivas da Rede Mandala	01/12/2019	13/6/2020	Seminário	Unidade	1	0	0
	Etapa 1.6 Publicar as ações da Rede Mandala em redes sociais.	13/4/2018	13/6/2020	Publicações	Unidade	288	100	35
	Etapa 1.7 Divulgar a Rede Mandala em meios de comunicação.	1/4/2018	13/4/2020	Publicações	Unidade	10	5	50
	Etapa 1.8 Impulsionar publicações e eventos da Rede Mandala nas redes sociais	13/4/2018	13/6/2020	Publicações	Unidade	20	1	5
	Etapa 1.9 Oferecer formação para equipe interna, para nivelamento do conhecimento.	13/4/2018	13/4/2020	Oficinas	Unidade	8	5	63
	Etapa 1.10 Formar 3 Grupos de Trabalho da Rede Mandala: Comunicação, Formação e Comercialização.	13/4/2018	13/6/2020	Reuniões	Unidade	27	16	59
	Etapa 1.11 Pagar despesas administrativa referentes ao projeto	2/1/2018	13/6/2020	Despesas	mês	24	13	54
Meta 2 – Apoiar a consolidação dos Conselhos Gestores já existentes, incentivar a criação de conselhos locais onde não há e criar um Comitê Gestor da Rede Mandala.	Etapa 2.1 Acompanhar as reuniões dos espaços de gestão da REDE MANDALA.	1/4/2018	13/6/2020	Reuniões	Unidade	107	51	48
Meta 3 - Realizar	Etapa 3.1 Selecionar e	10/7/2018	13/4/2020	Contratos	mês	20	7	35

	contratar um/uma estagiária/o									
	Etapa 3.2 Planejar e realizar 01 Curso de Extensão Universitária sobre sustentabilidade organizativa e econômica solidária.	13/4/2018	13/4/2020	Curso Extensão Universitária	Hora/ Aula	80	25	31		
	Etapa 3.3 Desenvolver formação em áreas específicas, conforme demanda dos empreendimentos da rede;	13/4/2018	13/4/2020	Oficinas e/ou Cursos	Hora/ Aula	200	134	67		
	Etapa 3.4 Realizar estudos ou diagnósticos de viabilidade técnica, econômica e organizativa da Rede Mandala	13/4/2018	13/4/2020	Estudos de viabilidade	Unidade	7	0	0		
processos de assessoramentos técnicos permanentes de forma participativa e sistemática.	Etapa 3.5 Assessorar a elaboração de Planos de Sustentabilidade Econômica da Rede Mandala.	07/01/2019	13/4/2020	Planos de Sustentabilidade	Unidade	6	0	0		
	Etapa 3.6 Construir um Plano de Logística Solidária para a Rede Mandala.	07/01/2019	13/4/2020	Plano de Logística	Unidade	1	0	0		
	Etapa 3.7 Elaborar projetos de financiamento e investimento	13/4/2018	13/4/2020	Projetos	Unidade	2	1	50		
	Etapa 3.8 Reproduzir oficinas da ADS nas temáticas: Planejamento Estratégico; Comercialização; Assessoramento Jurídico, Contábil, Fiscal e Tributário; Gestão de Empreendimentos para a Rede Mandala.	1/4/2018	13/6/2020	Oficinas	Hora/ Aula	80	0	0		
	Meta 4 - Realizar processo de formação e registros de sistematização em Economia Solidária e Gênero.	Etapa 4.1 Realizar intercâmbios com outras redes de produção e comercialização solidárias;	2/5/2018	13/6/2020	Intercâmbios	Unidade	5	2	40	
	Etapa 4.2 Realizar dois cursos de Economia Solidária, com 5 oficinas cada.	6/7/2018	13/4/2020	Oficinas	Hora/ Aula	80	40	50		
	Etapa 4.3 Apoiar a participação de integrantes da Rede Mandala, em feiras nacionais e regionais.	2/5/2018	12/7/2018	Diárias	Unidade	8	8	100		
	Etapa 4.4 - Realizar Cirandas das Mulheres da Economia Solidárias.	1/6/2018	13/4/2020	Cirandas	Unidade	4	1	25		
Etapa 4.5 - Realizar Rodas de Conversa com a temática de Economia Solidária, gênero e temas a fins.	1/4/2018	13/6/2020	Rodas de Conversa	Unidade	80	41	51			
Etapa 4.6 Produzir e	13/6/2019	13/6/2020	Livros	Unidade	2000	0	0			

	reproduzir livros com a sistematização das experiências.								
Meta 5 - Promover o aumento na comercialização da Rede Mandala.	Etapa 5.1 Ampliar e fortalecer os espaços de comercialização e produção existentes	1/4/2018	13/6/2020	Pontos de comercialização e produção	Unidade	10	3	30	
	Etapa 5.2 Selecionar e contratar Gestora administrativa	2/1/2018	30/11/2018	Contrato	mês	9	8,5	94	
	Etapa 5.3 Realizar e participar feiras fixas e itinerantes.	1/4/2018	13/6/2020	Feiras	Unidade	12	8	67	
	Etapa 5.4 Produzir cartões de visita	4/9/2018	6/11/2019	Cartões	Unidade	12000	6000	50	
	Etapa 5.5 Fortalecer estrutura logística de transporte e armazenamento de produtos alimentícios e de artesanato.	2/1/2018	13/6/2020	Planejamento de logística	Rede	7	0	0	
	Etapa 5.6 Criar um sistema de compra coletiva de matéria-prima.	04/02/2019	13/6/2020	Sistema	Unidade	1	0	0	
	Etapa 5.7 Desenvolver cursos de certificação de orgânicos para o Núcleo Maria Rosa Anunciação;	10/07/2018	10/8/2018	Cursos técnicos de certificação de orgânicos	Unidade	2	2	100	

2.3. Comentários e justificativas sobre a execução de etapas e metas do projeto:

Meta	Etap a	Comentários sobre a execução – detalhamentos das atividades constam nos relatórios de execução, anexos na aba relatórios de execução <i>(descrever as ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto)</i>
1.	1.1	<p>Para a contratação da equipe foi aberto um edital, recebidas as inscrições, feita análise da carta de intenções e currículo, e realizadas as entrevistas, além de um encontro presencial com os selecionados.</p> <p>Após sermos alertados, pela Senaes, sobre a necessidade de reduzir custos com pessoal as medidas tomadas foram: demissão de três pessoas – Coordenadora administrativa, auxiliar de gestão e assessora pedagógica – e contratar serviços de terceiro de pessoa jurídica e/ou física para serviços de execução financeira e serviços eventuais de assessoria pedagógica. Além de solicitação, por parte da funcionária, da redução da carga horária da coordenadora técnica (Glicimar Bueno).</p> <p>O Seminário de planejamento, aconteceu em maio com representantes das redes beneficiárias do projeto, que contribuíram para a organização e cronograma das atividades a serem executadas durante o período do projeto.</p>
	1.2	Foram realizados dois (2) Seminários de Articulação da Rede de Economia Solidária Campo-Cidade, em março e junho. A construção da Rede (que agora se denominou Mandala) é um processo que vem acontecendo desde março de 2017 e esses Seminários têm o cunho de articular, organizar e propor ações para a Rede. Foram muito expressivos, com ótima participação e propostas.
	1.3.	Essa etapa estava sendo executada sem o devido registro; após o processo de ajuste orientado por Marli (novembro de 2018), incluímos relatórios e atas de todas as reuniões do Conselho Municipal de ECOSOL que participamos. Das doze reuniões que nos propusemos acompanhar, já acompanhamos pelo menos 20 (vinte), pois acabamos por acompanhar as reuniões não só do conselho, mas também as reuniões do Fórum Municipal de ECOSOL, além de termos marcado presença na Conferência Municipal de ECOSOL, com a participação de membros da equipe e beneficiários da Rede Mandala. Nesta Conferência foi eleito o novo Conselho, sendo uma representação do Cefuria, uma da Tecsol (presidência do Conselho), e duas das “redinhas”: Feira Permanente de Economia Solidária e Rede de Padarias Comunitárias Fermento na Massa.
	1.4.	<p>O trabalho de criação da identidade visual da Rede passou SEMPRE pelo Comitê Gestor da Rede, que reúne os representantes das diversas “redinhas” beneficiárias. Todas as ideias e sugestões foram acolhidas pela agente local Tatiana, que é designer gráfica, que apresentou várias propostas ao Comitê. A escolha do nome da Rede passou pelo significado que “mandala” tem para os grupos, assim como a arte da logo também os representa.</p> <p>A logo, com o nome da rede foram apresentados no momento final do seminário que aconteceu em junho. No seminário, ocorrido em setembro de 2018 fizemos a cerimônia de lançamento da Rede</p>

		Mandala e a logo foi apresentada oficialmente, com sua aplicação em folder e cartões de visita.
	1.5.	Esta etapa está prevista para acontecer no primeiro semestre de 2020, tendo em vista que é um seminário para avaliação final das atividades do projeto.
	1.6.	Em abril de 2018 foi criada a página da Rede Mandala no Facebook e já houve 539 curtidas, com 109 publicações próprias (fotos, notícias e eventos produzidos pela equipe do projeto) e compartilhamentos de outras páginas (empreendimentos da Rede, parceiros, meios de comunicação, dentre outros)
	1.7.	No período a que este relatório se refere foram publicadas notícias produzidas pela assessoria de comunicação do projeto no site do Cefuria, na versão online do Brasil de Fato (www.brasildefato.com.br), veículo de comunicação que é referência em todo o país e no site da Jornada de Agroecologia (www.jornadadeagroecologia.com.br).
	1.8.	Foi feita uma publicação com impulsionamento, referente a divulgação da Festa da Economia Solidária, que ocorreu em 15 de dezembro de 2018.
	1.9.	As formações são realizadas geralmente nos dias das reuniões da equipe interna. Já aconteceram oficinas de educação popular, oficinas preparatórias para rodas de conversa, oficina de fotografia e oficina de cartografia social.
	1.10.	<p>Foram formados três grupos de trabalho como instâncias organizativas da Rede Mandala: GT de Formação, Comercialização e Comunicação. Todos eles se articulam e têm como integrantes representantes das redes, de universidades, entidades parceiras, estudantes e voluntários. Destacamos também a valiosa parceria da Tecsol, que muito tem contribuído nos três Gts. Até outubro de 2018, já aconteceram 16 (dezesseis) reuniões envolvendo os três Gts.</p> <p>Grupo de Trabalho de Comunicação, Os Gts de Comercialização e de Comunicação, em alguns momentos, se reúnem no mesmo dia por julgarem que é mais produtivo traçar estratégias em conjunto.</p> <p>Grupo de Trabalho de Formação, foi formado com representantes das redinhas, da Tecsol e voluntários. Ponto positivo que nós identificamos é o trabalho voluntário de professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Uninter (Universidade particular); São dois professores que tiveram contato com a Rede Mandala, se encantaram com a descoberta da Economia Solidária e se dispuseram a participar de formações, porque acreditam na proposta. Destacamos o Professor René da UTFPR, que está contribuindo com diagnóstico, junto a seus alunos, em padarias comunitárias e o Professor Julio da Uninter, que tem comparecido em todas as reuniões do GT de formação e está plenamente comprometido com o Curso de Extensão Universitária que vai acontecer em 2019 – curso que já está sendo planejado desde a metade deste ano de 2018 (ver relatórios). As reuniões do GT de Formação têm discutido o curso de Extensão e a Ciranda de Mulheres, que acontecerá no dia 26 de novembro e já tem 70 mulheres inscritas.</p> <p>Grupo de Trabalho de Comercialização – tem sido uma importância instância de organização e fortalecimento da Rede Mandala, ao pensar estratégias diversas e também traçar outros “nós” da rede, estabelecendo novas parcerias e alcançando oportunidades importantes. Um exemplo é o novo Empório para comercialização de produtos, que está sendo constituído graças a estas parcerias (mês de referência: novembro);</p>
2.	2.1.	<p>Conselho Gestor da Rede de Padarias Comunitárias: Todas as reuniões do Conselho Gestor da Rede de Padarias Comunitárias foram acompanhadas.</p> <p>Conselho Gestor dos Territórios da Rede de Padarias Comunitárias: Com relação às reuniões dos Territórios Vitória, Piraquara e Mãos de Fada, todas as que se realizaram foram acompanhadas. Ressaltamos que houve meses sem reunião: Piraquara não se reuniu em junho e Mãos de Fada não se reuniu em agosto.</p> <p>Conselho Gestor da Feira Permanente: Todas as reuniões do Conselho Gestor da Feira Permanente foram acompanhadas, mas em junho e julho não foram passadas as listas de presença, portanto aparece o relatório apenas de agosto em diante</p> <p>Animadores Rede Pinhão de Clube de Trocas: A Rede Pinhão de Clube de Trocas reuniu-se apenas uma vez, no mês de julho, mas não foi acompanhada.</p> <p>Espaço de Gestão Coletiva Rede Maria Rosa da Anunciação: Da Rede Maria Rosa da Anunciação, que as reuniões são bimestrais, a equipe esteve em junho, agosto, outubro e dezembro.</p> <p>Conselho Gestor da Rede de Segurança Alimentar: No Conselho Gestor da Rede de Segurança Alimentar estivemos apenas nos meses de maio e agosto. A participação da equipe tem sido prejudicada porque os dias das reuniões mensais coincidem com os dias do Curso de Economia Solidária (Escolinha) e com as reuniões do Fórum Municipal de Economia Solidária (primeiras segundas-feiras do mês). Por isso, só há registro de duas reuniões no período.</p> <p>Reuniões da Copasol: Na Copasol a equipe acompanhou as reuniões de Cerro Azul e Agudos do Sul; a reunião de Piraquara foi antecipada e a equipe não foi comunicada, por isso não participamos.</p> <p>Independentes: Os EES independentes ainda não se reúnem como rede. Os educadores fizeram rodas de conversa em alguns deles para iniciar esse processo. Os empreendimentos que se intitulam Independentes têm crescido em organização e têm agregado mais pessoas, no entanto, não têm ainda um Conselho Gestor. Reuniões acontecem entre os empreendimentos e geralmente não são registradas, com exceção do grupo Coletiva Arte, cujos relatórios constam na prestação de contas.</p> <p>Comitê Gestor do projeto: O Comitê Gestor do projeto, que a Rede Mandala já institucionalizou como instância organizativa da mesma, foi constituído em abril e vem se reunindo sistematicamente a cada dois meses, abril, junho, agosto, outubro, janeiro e março. Tem-se buscado realizar as reuniões nos espaços das “redinhas” como forma de intercâmbio entre elas.</p>

3.	3.1.	<p>Houve a contratação de uma estagiária dentro desta etapa, apesar de não ter sido iniciado o Curso de Extensão, após a visita in loco da gestora da Senaes (Marli) foi identificada uma incoerência nessa informação, entretanto nossa interpretação sempre foi a de que mesmo que uma contratação seja feita dentro de uma meta e etapa específicas, esta contratação não estaria atrelada apenas a esta meta e etapa, pois está explícito no plano de trabalho, que a estagiária atuaria em todo o projeto. Destacamos a atuação da estagiária contratada na oficina de fotografia, realizada (meta 1.9) e a ativa participação no Gt de formação, que planeja o curso de extensão; a estagiária também atuou na alimentação da página da Rede Mandala no Facebook. Como já havia execução financeira nesta etapa, mantivemos a etapa 3.1 apenas para a contratação de estagiários. Após esse período foi feita a contratação do outro estagiário, que ficou por 90 dias.</p>
	3.2	<p>Aconteceu um intensivo processo de construção do Curso de Extensão Universitária; aconteceram duas reuniões entre o Cefuria e a Tecsol (Incubadora da UTFPR) anteriores à constituição do GT de Formação. Decorrente de uma dessas reuniões começou um trabalho de acompanhamento de Diagnóstico Organizacional junto à Rede de Padarias, que não está previsto no Plano de Trabalho, mas que vai contribuir para aprimorar a gestão dos EES da Rede e embasar o conteúdo do curso de extensão.</p> <p>Para a organização do Curso de Extensão Universitária, bem como de todos os espaços de formação, previstos ou não no projeto, foi criado o Grupo de Trabalho de Formação, mais uma instância organizativa da Rede Mandala que extrapola os educadores, envolvendo outros representantes das redinhas, que após o ajuste de novembro de 2018 passou a ter suas atividades registradas na meta 1.10. Ainda revimos os valores que havíamos previsto para a realização do curso, ficando em R\$ 9,86 a hora/aula/aluno e incluímos outras etapas de assessoramento na meta 3.</p> <p>O curso teve início no dia 18/02/2019 e até o momento aconteceram 5 etapas, perfazendo 25 horas/aula.</p>
	3.3.	<p>Aconteceram alguns cursos técnicos e oficinas nas “redinhas” que compõe a Rede Mandala. Esses cursos foram organizados por alguns dos educadores em conjunto com as referidas redinhas e organizações executoras a exemplo do SENAR que promove cursos junto à Rede Maria Rosa. Foram cursos de capacitação para a certificação de orgânicos; aproveitamento de mandioca; curso básico de panificação.</p>
	3.4.	<p>Deu-se início ao processo de diagnóstico dos EES. Foi elaborado um roteiro que está em processo de aplicação nos diversos empreendimentos da Rede, cujo objetivo é compreender os diversos fluxos, avanços, limites e potencialidades. Com isso poder-se-á, em breve, ter um diagnóstico da Rede como um todo, servindo de ponto de partida para o desenvolvimento de um plano mais elaborado de viabilidade econômica da Rede Mandala.</p>
	3.5.	<p>Esta etapa ainda não iniciou.</p>
	3.6.	<p>Esta etapa ainda não foi iniciada.</p>
	3.7.	<p>A equipe do projeto, com diversos integrantes do Comitê Gestor da Rede Mandala, escreveu um projeto de uma Central de Comercialização para a Fundação Banco do Brasil, no Edital de Seleção Pública nº 2018/009 - Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais. Foi um momento muito rico de sonhos e propostas de fortalecimento da Rede, além de ser o primeiro projeto do Banco de Projetos da Rede Mandala, em busca da sustentabilidade das ações.</p>
	3.8.	<p>Esta etapa ainda não foi iniciada, a primeira oficina foi realizada pela ADS, no mês de novembro, com a temática de planejamento estratégico, onde participaram duas pessoas envolvidas com a Rede Mandala; logo em seguida foi preciso demitir quase toda a equipe, pois não recebemos a segunda parcela do Termo de Fomento, assim adiamos o momento de reprodução da oficina.</p>
4.	4.1.	<p>A Rede Mandala já se fez representar em 02 (dois) Feiras nacionais e uma estadual, onde se deram momentos de intercâmbio de produtos e conhecimentos. Criaram-se novas relações comerciais incrementando as cestas comercializadas aqui, com maior diversidade de produtos e possibilitando a venda de produtos daqui para outros estados, bem como trazendo de outros estados o que aqui não tinha. Foram produzidos relatórios das atividades pelos educadores que participaram, além dos relatórios de diárias, esses individuais.</p>
	4.2.	<p>Foram realizadas cinco oficinas da Escola de Formação Básica Multiplicadora da Economia Popular Solidária. Acontecem mensalmente, na primeira segunda feira do mês, das 9 às 17 horas. Participam membros das “redinhas”, membros da equipe e equipe da Tecsol. Todo o curso aborda a história social do trabalho e a proposta da economia solidária como uma alternativa de trabalho associado e autogestionário que valoriza o trabalho e o ser humano, além da preocupação com a sustentabilidade do planeta. O curso visa formar lideranças em economia solidária. Nessa primeira turma foram usadas as cartilhas já impressas que fazem parte do acervo do Cefuria. Para a próxima turma deverá ser feita nova impressão.</p>
	4.3.	<p>Mantivemos essa etapa apenas porque foram efetivadas despesas. Despesas essas equivocadas, pois no momento do pagamento das despesas foi selecionada a etapa 4.3, entretanto deveria ter sido selecionada a etapa 4.1 - Realizar intercâmbios com outras redes de produção e comercialização solidárias. O que pode ser confirmado com os relatórios.</p>
	4.4.	<p>A primeira Ciranda aconteceu no dia 26 de novembro de 2018, sua construção se deu no coletivo do GT de Formação e teve a participação efetiva de 76 mulheres, foi um momento muito importante para a compreensão de temas de gênero. Nessa primeira edição foi produzido um clipe, com o registro de todo o encontro, esse clipe está anexado no Siconv.</p>
	4.5.	<p>Já foram realizadas 42 rodas de conversa a maioria delas sobre economia solidária, mas também foram discutidos os temas: educação popular, gênero, políticas públicas entre outros. Para além dos grupos e EES membros da Rede Mandala, muitos outros espaços nos convidam para trabalhar sobre</p>

		Economia Solidária ou temas afins (como educação popular, por exemplo). Também tem-se aproveitado espaços de comercialização, como em feiras por exemplo, para reunir pessoas e discutir a ecosol.
	4.6.	Os livros de sistematização da experiência do projeto e de sistematização da experiência do Curso de Extensão Universitária deverão ser produzidos no último semestre do projeto. A sua organização já está se dando a partir dos materiais que estão sendo produzidos na execução do trabalho.
5.	5.1.	Aconteceram diversos momentos de comercialização após o início do projeto, como resultado do trabalho coletivo que se iniciou com o Comitê Gestor da Rede Mandala, após o fortalecimento da identidade de rede que se estabeleceu. As aquisições de material permanente acontecerão após e recebimento da segunda parcela, com a elaboração do projeto para a Fundação Banco do Brasil, e mesmo durante a execução do que está em andamento, já podem ser observadas demandas importantes para as diversas redinhas. Mas a definição sobre qualquer aquisição deverá passar pela discussão no Comitê Gestor da Rede Mandala após um estudo mais detalhado de todas as demandas.
	5.2.	Após o ajuste de novembro de 2018 a etapa ficou assim: Etapa 5.2 Selecionar e Contratar Gestora administrativa (esta etapa teve que ser mantida, pois havia execução financeira na mesma) . Como escolhemos demitir a gestora administrativa, e contratar serviços de terceiro de pessoa jurídica, foram mantidos apenas os custos já executados.
	5.3.	Houve participação em 08 feiras fixas e itinerantes no município de Curitiba e Região, no entanto não foram produzidas listas de presença com assinaturas e no relatório também não foram colhidas as assinaturas das pessoas participantes. Nos próximos eventos seguiremos as orientações. Ressaltamos que tais orientações só chegaram ao nosso conhecimento em outubro de 2018. Embora nenhuma aquisição tenha sido feita para a viabilização dessa etapa, muitas atividades já foram realizadas. Esse processo tem sido muito importante, pois as aquisições, que acontecerão após o recebimento da segunda parcela, se darão sobre bases sólidas, de uma demanda real sentida na experiência concreta.
	5.4.	Foram produzidos 6.000 cartões de visita com a logo da Rede Mandala. Os primeiros cartões e folders foram entregues para representantes das redes já no dia do lançamento oficial, em setembro.
	5.5.	A aquisição de equipamentos está prevista, no projeto, para o ano de 2019. No entanto, houve alguns avanços. Um deles, concreto, foi a aquisição, pela Associação Feira Permanente de Economia Solidária, de um carrinho para transportar as barracas entre o local onde estão guardadas e a feira. Antes da aquisição, as barracas eram desmontadas e as peças carregadas manualmente até o estacionamento (local onde ficam guardados), sob a forma de mutirão, sendo necessária a realização de várias viagens. Depois da aquisição do carrinho, participantes da feira desmontam as barracas e já depositam no carrinho, sendo necessárias somente duas viagens com carrinho, até o estacionamento. O carrinho foi obtido graças à parceria com Sindicato dos Bancários.
	5.6.	Ainda não foi iniciado esse processo, previsto para 2019.
	5.7.	Embora tenha sido sugerido a exclusão dessa etapa, por parte da técnica Marli, esta etapa teve que ser mantida, pois havia execução financeira na mesma, a partir de novembro de 2018 ela passará a ser executada na etapa 3.3.

2.4. O cronograma de execução está sendo cumprido no prazo previsto?

SIM NÃO

2.5. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o (s) motivo (s) do atraso:

A equipe ser comprometida com o objetivo final do projeto, que é a consolidação da Rede Manda enquanto espaço privilegiado de articulação, formação, divulgação e comercialização dos EES que compõe as "redinhas".

Semanalmente a equipe se reúne, nas manhãs das terças-feiras, onde relatam as atividades desenvolvidas durante a semana anterior, suas impressões, dificuldades, desafios, avanços, etc. Nesse momento ocorre de fato a integração do trabalho, socialização dos passos dados, a ajuda mútua nos desafios e o pertencimento enquanto objetivo maior.

2.6. Existem dificuldades enfrentadas na execução física do projeto?

SIM NÃO

2.7. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas:

Nesse início, embora a Rede já esteja em construção desde 2017, a maioria significativa dos membros dos EES não haviam se apropriado de fato da ideia. Nem sempre as lideranças conseguem a comunicação efetiva com suas bases e isso foi um dos elementos que nos desafiou muito, principalmente no preenchimento das fichas SIPES, mas também no envolvimento direto dos produtores econômicos solidários com os diversos processos de comercialização que ocorreram e na participação dos Seminários da Rede, que poderiam ter sido mais expressivos.

No mês de fevereiro de 2019 das oito pessoas da equipe, seis tiveram que ser demitidas, porque já tínhamos 80% da execução da primeira parcela e a segunda, que deveria ter sido paga em janeiro, não entrou até a presente data. A coordenadora do projeto está sendo desligada no dia 03/04/2019, pelo mesmo motivo, assim ficaremos apenas com uma funcionária do projeto, que ficará responsável pelo registro e organização da documentação

referente às atividades que têm acontecido. Informamos toda a situação por meio de mensagens aos técnicos da Senaes que tínhamos como referência, neste momento estamos com uma execução financeira equivalente à 90% da primeira parcela.

2.8. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

2.9. Caso **SIM**, descrever as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção:

Foi preciso, e ainda está sendo, um intenso trabalho de visitas aos grupos (seja nas rodas de conversa ou outras reuniões próprias deles) para explicar o que é a Rede e como ela poderá impactar na vida de cada EES.

A Rede de Padarias deu um salto importante nesse sentido, assumindo compromissos e desafios que antes se diziam incapazes, mas que foram extremamente eficientes.

A Feira Permanente também já se assume como Rede Mandala e iniciou o processo de venda coletiva dos seus produtos.

Os EES “independentes” estão se articulando e realizando eventos juntos.

Os Clubes de Troca que tem muitas dificuldades, pelos limites da idade avançada da grande maioria dos participantes e condição econômica e cultural dos membros, está sendo desafiado e já deu mostras de superação.

A Rede de Segurança Alimentar passa por um momento delicado. São famílias beneficiárias do Programa de Aquisição de Alimentos, do Governo Federal, que está em vias de extinção. Isso tem gerado muito desânimo e desistência dessas pessoas em continuar participando.

A Rede Maria Rosa Anunciação e a Rede Copasol, ambas de produtores rurais, são as mais distantes e onde nossa dificuldade em chegar a cada produtor é maior. Mesmo assim tem-se feito todo esforço para estar presente. A educadora Rosângela tem visitado sistematicamente os grupos da Rede Maria Rosa Anunciação e a equipe já visitou as cooperativas de Agudos do Sul e Cerro Azul, Além disso, duas reuniões do Conselho Gestor aconteceram na sede dessas duas redes: Lapa e Piraquara.

Quanto ao problema de falta de recursos, desde a demissão de grande parte da equipe, que se deu em fevereiro, estão acontecendo algumas atividades encaminhadas pela própria Rede Mandala, voluntariamente e dentro das possibilidades de pessoas que dispõem algum tempo para isso, além da execução do Curso de Extensão Universitária em Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários, que vem acontecendo com voluntários do Cefuria e professores e estagiários da UTFPR – Incubadora Tecsol, que é parceira na execução do projeto, desde o início. Assim que se der o recebimento da segunda parcela, haverá novas contratações e as atividades serão retomadas com vigor.

2.10. Situação de desempenho do projeto quanto aos beneficiários (previstos e alcançados):

A) Características dos Beneficiários - Pessoas Físicas	QTDE PREVISTO	QTDE ALCANÇADOS		%
		Mulheres	Homens	
Jovens:	118	51	19	59
Quilombolas:	0	11	3	
Ribeirinhos:				
Pessoas com deficiência:				
Usuário de álcool e drogas:	Não temos essa informação			
Outros (Especificar)				

B) Quantidade de Beneficiários Diretos		
	Previstos	Alcançados
Área Urbana	577	329
Área Rural	281	172

C) Perfil Sócio Ocupacional	Previstos	Alcançados
Catadores materiais reciclados		
Agricultura familiar	281	220
Artesãos	81	59
Pescadores		
Trabalhadores empresas recuperadas		
Usuário de saúde mental	3	3
Alimentação	110	90

Facilitadores de comercialização	6	6
Prestadoras de serviços	8	8

D) Gênero dos Beneficiários – Pessoas Físicas	N° PREVISTO		N° ALCANÇADO		
	Direta	Indireta	Direta	%	Indireta
Homens:	194	1000	117	60,30	585
Mulheres:	664	2000	513	77,26	2000
TOTAL:	858	3000	630	73,43	2585

E) Coletivos e Organizações	N° Previsto	N° Alcançado	(%)
Empreendimentos Econômicos Solidários – EES:	81	78	96,30

F) Quantidades de Capacitados e Treinados Alcançados até o fechamento deste relatório.	501
---	------------

G) Quantidades de Cadastro dos Empreendimentos Solidários - CADSOL	N° Atendidos com o CADSOL	N° de Não Atendidos com o CADSOL	(%)
67	67	14	82,70

Justificar o motivo de não estarem no CADSOL:

A maior parte deles são grupos de consumidores e não de produtores, outros poucos não atendem à legislação de Curitiba, que determina um mínimo de quatro componentes por empreendimento, assim a comissão local não os aprovou.

Informar as providências que estão sendo tomadas para a inclusão no CADSOL?

Os empreendimentos estão trabalhando para ampliar a quantidade de componentes, convidando novas pessoas.

H) Os beneficiários do projeto estão inseridos no Cadúnico? Caso sim, quantos?	
Se não, por quê? Os beneficiários se negaram a nos dar essa informação.	

2.11. Situação de alcance dos indicadores de eficácia do projeto:

Indicador (es)	N° PREVISTO	N° ALCANÇADO	%
Formação de Beneficiários em economia solidária	150	350	233
Desenvolvimento e Disseminação de Conhecimento e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária	3	3	100
Fomento e Assessoramento Técnico a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	40	27	67,5

2.12. Comentários e justificativas sobre a eficácia do projeto.

A Rede Mandala já é uma realidade, embora ainda não institucionalizada juridicamente, oficialmente lançada no Seminário que aconteceu em setembro na abertura da Mostra de Economia Solidária da Tecsol.

É uma Rede que tem um potencial muito grande mas que ainda está no começo. Já existe uma consciência de coletivo entre boa parte dos seus membros que já iniciaram o processo de construir espaços conjuntos, principalmente, de comercialização.

O projeto de Redes, financiado pela Senaes, é fundamental para propiciar as condições materiais iniciais dessa empreitada, desde pessoas que facilitem a articulação e formação, até a aquisição de estruturas e equipamentos que dinamizam os processos produtivos, de comercialização e comunicação, interna e externa.

A equipe envolvida é super comprometida com o processo, sendo boa parte dela formada por empreendedores econômicos solidários das redinhas, portanto que têm interesse pessoal que essa Rede mandala cresça e apareça.

Aguardamos a transferência da segunda parcela para retomarmos o projeto, com a execução de todas as metas.

2.13. Comentários e justificativas sobre os resultados.

RESULTADOS ESPERADOS (Informado no projeto)	RESULTADOS PARCIAIS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Resultado 1 Empoderamento das lideranças femininas, desnaturalização das relações machistas e formação de possíveis multiplicadoras das temáticas de gênero, atuantes na Rede Estadual de Fortalecimento Campo-Cidade;	Realizamos um momento de formação em gênero e direitos das mulheres, com foco na violência contra a mulher, com a participação de 76 mulheres, além de termos a temática de gênero como eixo transversal a todas as ações.	Parcialmente
Resultado 2 Consolidação da Base de Assessoramento em Economia Solidária (BASES) em prol do desenvolvimento do papel técnico e político do fortalecimento dos EES para ampliação do poder de governança dos mesmos nos processos do desenvolvimento territorial;	O processo de auto-organização dos empreendimentos e redinhas, a partir do Comitê Gestor e dos Grupos de Trabalho, que surgiram dentro do comitê, ainda com a participação das organizações de assessoramento, tem consolidado a Base de Assessoramento em Economia solidária.	Totalmente
Resultado 3 Desenvolvimento da capacidade de elaboração de projetos de investimento e negociação para captação de projetos, possibilitando a manutenção e adequação de estruturas e espaços de comercialização direta;	Aconteceram dois momentos que contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de elaboração de projetos, foram uma oficina de projetos na Mostra de Economia Solidária da Tecsol – UTFPR e o outro foi a produção de um projeto para a criação de uma Central de Comercialização.	Parcialmente
Resultado 4 Contribuir para que os coletivos das redes amadureçam enquanto mobilizadores e multiplicadores das ações ligadas à Economia Solidária e Rede de comercialização;	Em muitos momentos de formação e ainda de comercialização a temática e a necessidade de defender a escolha da Economia Solidária como possibilidade de superação do modelo capitalista tem sido um destaque.	Totalmente
Resultado 5 Contribuir para o aumento da participação da relação campo cidade por meio da Economia Solidária, com o fortalecimento de grupos já existentes e/ou o apoio para a criação de novos empreendimentos.	Desde o momento que o projeto iniciou e trouxe como equipe participante de empreendimentos do campo e da cidade essa relação se estabeleceu e desde então foram criados diversos espaços novos de comercialização de produtos do campo e da cidade.	Totalmente
Resultado 6 Ampliação do número de consumidores da cesta da reforma agrária nos espaços urbanos atingindo venda de 200 cestas mensais de produtos da reforma agrária e dos grupos urbanos ao fim do projeto.	O pedido de cestas agroecológica aumentou expressivamente, no início do projeto era uma média de 40 cestas por semana, atualmente são pedidas entre 106 e 160 cestas por semana, dando um a média de 532 cestas por mês.	Totalmente

PARTE III – DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

3.1. Resumo dos desembolsos realizados:

Parcela	Tipo	VALOR (R\$)	Data prevista	Data Executada
1 ^a	CONCEDENTE	720.000,00	12/2017	16/3/2018

2ª	CONCEDENTE			
3ª	CONCEDENTE			
1ª	PARCEIRA			
2ª	PARCEIRA			
3ª	PARCEIRA			

3.2. Resumo da execução financeira por elementos de despesa (plano de aplicação consolidado)

3.2 Resumo da execução financeira por elementos de despesas (plano de aplicação consolidado)

Natureza da Despesa		TOTAL (R\$)		Desembolso SENAES	Contrapartida PARCERIA
Código	Especificação	Previsto	Executado		
339030	Material de consumo	104.209,25	2.320,29	2.320,29	-
339033	Passagens e despesas com locomoção	44.541,60	0,00	0,00	-
339035	Serviços de consultoria	235.505,00	2.669,98	2.669,98	-
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	818.554,77	443.939,89	443.939,89	-
339039	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	431.371,03	96.383,56	87.788,56	8.595,00
339047	Obrigações tributárias e contributivas	301.544,34	1.400,00	1.400,00	-
449052	Equipamentos e material permanente	464.274,01	-	-	-
				538.118,72	8595,00

3.3. A execução financeira está sendo cumprida no prazo previsto?

SIM NÃO

3.4. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

A execução financeira estava prevista para iniciar em 02 de janeiro de 2018, entretanto, com o atraso no desembolso da parcela, por parte da concedente, não foi possível esse início. Contudo a partir do momento que recebemos o primeiro desembolso já iniciamos a execução financeira, que tem transcorrido conforme o esperado. Contamos ainda com a concessão de uma prorroga de ofício de 74 dias, o que nos trouxe muito mais tranquilidade de que teremos tempo suficiente para a execução financeira.

No momento estamos no aguardo do pagamento da segunda parcela, por parte da concedente.

3.5. Existem dificuldades na execução financeira do projeto?

SIM NÃO

3.6. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas:

Executar com nova legislação.
Administração de contratação de uma grande equipe com pouco recurso.

3.7. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

3.8. Caso **SIM**, descrever as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção.

1 - A equipe de gestão se dedicou para o estudo da Lei 13.019/2014 (MROSC), em um curso oferecido pela Abong.
2 - A coordenação do projeto, consultando o comitê gestor do projeto, decidiu priorizar gastos com recursos humanos que possibilitou muitas atividades de formação. Em alguns casos houve mobilização dos parceiros e apoiadores para suprir outras despesas.

3.9. Os recursos financeiros foram aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

SIM Qual? Poupança
 NÃO Justificar:

3.10. Se não houve a correta aplicação, qual a justificativa e as medidas saneadoras?

3.11. Situação da execução da contrapartida (*forma de execução e tipo de comprovação*):

Toda a contrapartida foi lançada no relatório específico e está com sua execução em dia.

3.12. Houve repasse de recursos de investimento na parceria?

SIM NÃO

3.13. Se houve repasse de investimentos, os bens e equipamentos estão sendo utilizados conforme planejado?

SIM NÃO

3.14 Se a resposta for **NÃO**, quais as justificativas e as medidas adotadas para regularização?

3.15. Quais medidas foram adotadas de patrimonialização dos Bens/Equipamentos? (**SIM** ou **NÃO**)

a) Formação da Comissão de patrimônio <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	c) Registro dos Bens no Sistema de Patrimonialização <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
c) Instalação do Sistema de patrimonialização da SENAES <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	d) Colocação de plaquetas de patrimonialização <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
e) Outra. Qual?	

3.16. No caso de cessão de bens ou equipamentos, informar se há termo de cessão de uso, definindo as responsabilidades.

SIM NÃO

3.17. Quais as medidas administrativas adotadas pela parceira para aquisição de serviços e bens de terceiros? (*formas de seleção, contratação e pagamento de bens e serviços de terceiros, pessoa física e jurídica*)

Aquisição de Bens:

Contratação de Serviços:

Contratação de Pessoal:

3.18. A execução do termo de fomento está sendo registrada no SICONV?

SIM NÃO PARCIAL

3.19. Caso **SIM**, o que tem contribuído para a execução; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

PARTE IV – MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

4.1. Existem mecanismos de gestão participativa do projeto? (*comitês, conselhos, grupos de trabalho*)

SIM NÃO

4.2. Se **SIM**, descrever como está o funcionamento e em quais aspectos do projeto há a participação dos beneficiários e entidades parceiras:

O Comitê Gestor do projeto fez sua primeira reunião em abril com a presença de todas as redes envolvidas. Na segunda reunião, que aconteceu em junho, esse comitê já se assumiu enquanto instância deliberativa da Rede Mandala (nome escolhido naquela ocasião). Foi ali que se formaram os Grupos de Trabalho (GTs) de Comunicação, Formação e Comercialização, envolvendo representantes das diversas redinhas.

Foi criado um grupo de whatsapp do Comitê Gestor da Rede, outro de cada GT. Nesse canal de comunicação são circuladas todas as informações e feitos todos os questionamentos referentes às demandas da Rede e do projeto.

Mas, como existem muitas solicitações dos produtores dos EES de participarem desses grupos, na última reunião de equipe ficou decidido que será criado um outro grupo (ou grupos) para incluir todos os empreendedores das redes.

Em todos os Seminários que já aconteceram até o momento (4 no total (incluindo setembro)) todas as entidades que trabalham com economia solidária no Paraná são convidadas a participar. Muitas delas se fazem presentes.

Além disso existe o espaço do Conselho Municipal de Economia Solidária, da qual o Cefuria, a Tecsol, a Rede de Padarias e a Feira Permanente fazem parte com representantes.

4.3. Se há previsão de mecanismos de Gestão Participativa e não está funcionando, qual a dificuldade?

Está funcionando.

4.4. Qual a situação da Política local de Economia Solidária?

Os fóruns, conselho municipal, estadual estão ativos? Estão ativos o fórum municipal e o conselho municipal de ECOSOL.

Tem espaços de específicos para a economia solidária como: centros públicos, pontos fixos para comercialização, feiras periódicas.

Há uma feira permanente de Economia Solidária em um terminal de ônibus da cidade de Curitiba.

PARTE V – ELEMENTOS DE PESQUISA, IMPACTOS E SUSTENTABILIDADE

5.1. Como vem sendo aplicado o indicador do grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial: (**Apenas para Organização da Sociedade Civil**)

Após orientações da Senaes passamos a aplicar fichas de avaliação conforme modelo sugerido no Guia de Orientações, assim aplicamos uma pesquisa de satisfação com 17 (dezessete) membros dos empreendimentos

participantes de todas as sete redes e com membros da Tecsol, avaliando (a) os GTs, (b) encontros do Comitê Gestor, (c) Seminários, (d) formações, (e) rodas de conversa e (f) eventos de comercialização. Contemplando ainda sugestões, críticas, elogios e observações, onde cada pessoa pôde expressar seus sentimentos e dar suas contribuições. Desde o início na etapa 4.2 foi aplicada uma avaliação em todas as oficinas.

Ainda após orientações revisamos os relatórios, complementando com informações referentes a avaliações que haviam sido feitas coletivamente e registradas individualmente pela equipe.

5.2. Até o momento, relate quais os impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas e a forma de comprovação?

Citar se houve aumento de renda dos beneficiários, escolaridade, diminuição de violência doméstica, melhoria da saúde entre outros.

Todos os espaços de comercialização criados a partir da existência da Rede mandala, 11 feiras nacionais e regionais, parcerias com sindicatos de trabalhadores, etc (ver relatórios anexados na Meta 5, etapa 5.3) têm impactado diretamente na renda dos produtores.

– O impacto no aumento da renda se deu na venda de cestas agroecológicas, entretanto é bastante variável, por exemplo em véspera de feriados os pedidos diminuem, entretanto podemos afirmar que as vendas saltaram de cerca de 50 cestas por semana, com valor médio de R\$ 35,00, para no mínimo de 100 cestas semanas, com valor médio de R\$ 60,00;

– Com relação à Rede de Padarias Comunitárias, com o projeto as mesmas passaram a participar de eventos de comercialização e oferecer serviços de coffee break, além da comercialização para os moradores do entorno das próprias padarias, que já aconteciam. Esses eventos variam muito em quantidade de consumidores presentes e de mulheres padeiras envolvidas, no melhor deles, considerando o aspecto da renda foram movimentados 14 mil reais brutos no evento, sendo uma motivação ao grupo que teve a partilha de R\$ 840,00 por participante. O relato de uma das integrantes foi “muitas vezes levamos o mês inteiro de trabalho para conseguir o que ganhamos nesse evento”.

Todos esses eventos além das feiras que tiveram impacto na renda de artesãs e artesãos, e de produtoras e produtores de alimentos estão registrados nas Metas 4.1, 5.1 e 5.3.

Foram oferecidos cursos de formação em diversas áreas como: panificação básica, vários cursos de processamento de alimentos em parceria com o SENAR (compotas, frutas desidratadas, molhos e temperos, processamento de mandioca, panificação, doces e geleias), curso básico de Economia Solidária de 40 horas e já iniciamos um curso de Extensão Universitária de Gestão de Empreendimentos de Economia Solidária, em parceria com a incubadora Tecsol.

Temos contribuído sobremaneira com a diminuição da violência doméstica, apesar de não existirem números que comprovem, pois em todos os momentos de formação temos a temática de gênero como transversal, além de termos realizado uma atividade específica, no mês de novembro de 2018, para mulheres da Rede Mandala, onde abordamos alguns conceitos básicos, como gênero e lugar social da mulher, para finalmente abordarmos o tema principal, que foi a violência contra a mulher, nos diversos espaços sociais. Essa atividade teve a participação de 76 mulheres, que vêm sendo multiplicadoras, pois a temática é recesa sempre que há a oportunidade, em todos os espaços por meio da fala das próprias mulheres. Estão previstos mais 3 momentos desses durante a execução do projeto. O Cefuria também tem sido parceiro em outro projeto de Extensão Universitária, do curso de Direito da UFPR, de formação de Promotoras Legais Populares, que tem um percurso formativo que fala de todos os direitos das mulheres, durante 9 meses de curso presencial. Esse ano convidamos as mulheres da Rede Mandala e algumas aceitaram o convite, para participar dessa formação e serem multiplicadoras posteriormente, o curso terá início em 29 de abril de 2019.

Além disso, as rodas de conversa tem sido muito importante para a disseminação da ideia de uma outra economia, que já acontece.

5.3. Quais são as possibilidades de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto?

Essa tem sido uma das principais preocupações do Comitê Gestor e da equipe. As ações realizadas até o momento tem demandado o mínimo de recursos financeiros possíveis, fazendo com que os grupos aprendam a se mobilizar e articular a partir da sua realidade. É claro que tem o recurso humano que o projeto disponibiliza, e é fundamental. Mas também é por isso que foram criados os GTs que envolvem outros atores das redes; para que se apropriem do processo e possam dar continuidade depois.

Também o Comitê Gestor tem procurado responder a editais de fomento que surjam (a exemplo da Fundação Banco do Brasil), para garantir a continuidade das ações para depois do apoio da Senaes.

PARTE VI – CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO

6.1. Há necessidade de ajustes no Plano de Trabalho?

SIM NÃO

6.2. Caso **SIM**, citar os ajustes necessários:

Foi executado um grande ajuste após a visita in loco da gestora Marli, da Senaes, por orientação da mesma, principalmente nas datas de início e término, e nas metas e etapas essencialmente nas metas 3 e 4.

6.3. Considerações gerais sobre a execução do projeto:

Dentro da medida do possível, de início de projeto, acreditamos que tudo se encaminha de acordo com o previsto. As expectativas são grande e boas.



Glicimar Bueno

Curitiba, 05 de abril de 2019.

De acordo.

Curitiba, 05 de abril de 2019.



Luzia Alves da Cruz Cabral Nunes

ANEXO DO FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO - Ações Orçamentárias, Planos Orçamentários e Indicadores de Eficácia

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 215E: Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária	
Formação de Beneficiários em economia solidária	Indicador: Número de beneficiários capacitados em economia solidária.
Desenvolvimento e Disseminação de Conhecimento e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com acesso a tecnologias sociais que foram desenvolvidas ou disseminadas.
Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários	Indicador: Número de Empreendimentos Econômicos Solidários apoiados em processos de incubação
Fomento e Assessoramento Técnico a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com acesso, de forma sistemática, às ações de assessoramento técnico.
Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários que viabilizam a comercialização de seus produtos e serviços nas atividades de promoção do Comércio Justo e Solidário
Fomento a Certificação de Processos, Produtos e Serviços da Economia Solidária	Indicador: Número de empreendimentos econômicos solidários com seus produtos e serviços certificados no SNCJS.
Fomento às Finanças Solidárias	Indicador: Número de iniciativas de finanças solidárias (bancos comunitários, fundos solidários e cooperativas de crédito) diretamente beneficiadas (criadas, apoiadas e fortalecidas).
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20ZL: Fortalecimento da Institucional da Economia Solidária (PPA 2012 - 2015)	
Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária – SIES	Indicador: Número de Empreendimentos Econômicos Solidários, Entidades de Apoio e Fomento e de Políticas Públicas de Economia Solidária mapeadas e cadastradas no Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES)
Implantação de Espaços Multifuncionais de Economia Solidária	Indicador: Número de pessoas diretamente beneficiadas nas atividades desenvolvidas nos espaços multifuncionais.
Estímulo à Institucionalização de Políticas Públicas de Economia Solidária	Indicador: Número de pessoas diretamente beneficiadas em políticas públicas de economia solidária implantadas e apoiadas.
Promoção do Desenvolvimento Local da Economia Solidária por Meio da Atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário	Indicador: Número de pessoas beneficiadas, direta e indiretamente, em processos locais de desenvolvimento com o acompanhamento de agentes de desenvolvimento solidário
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 8274: Fomento para a organização e o desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos Solidários de catadores atuantes com resíduos sólidos	
AÇÃO 8274 – Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos.	Indicador: Número de catadores/as de materiais recicláveis diretamente beneficiados nas ações realizadas.